

ATA DA 004ª SESSÃO ESPECIAL DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 2014, EM  
HOMENAGEM À IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR PELA  
PASSAGEM DOS SEUS 62 ANOS DE FUNDAÇÃO NO BRASIL  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor reverendo Narcizo  
Parisotto, deputado estadual, presidente estadual  
da Igreja Evangélica Quadrangular e autor do  
requerimento que ensejou a presente sessão  
especial;

Excelentíssimo senhor Cesar Souza Júnior,  
prefeito municipal de Florianópolis representando  
os demais prefeitos que aqui estão presentes;

Reverendo Mário de Oliveira, presidente  
nacional da Igreja do Evangelho Quadrangular;

Excelentíssimo senhor deputado Celso Maldaner,  
deputado federal;

Senhor reverendo Jefferson Alves de Campos,  
deputado federal e primeiro-vice-presidente do  
Conselho Nacional de Diretores da Igreja do  
Evangelho Quadrangular;

Senhor reverendo Joaquim Ribeiro Cantagalli,  
primeiro-secretário do Conselho Nacional de  
Diretores da Igreja do Evangelho Quadrangular.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão em homenagem à Igreja  
do Evangelho Quadrangular pela passagem dos seus  
62 anos de fundação foi convocada por solicitação  
dos srs. deputados Narcizo Parisotto e Joares  
Ponticelli e aprovada por unanimidade pelos demais  
parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino  
Nacional pelo coral da Coordenadoria Estadual de  
Música e Artes do Evangelho Quadrangular, sob a  
regência do maestro Jairo Fernandes.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo que relata o histórico dos 62 anos de fundação da Igreja do Evangelho Quadrangular, e relata também áreas de atuação da Igreja no estado de Santa Catarina.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Narcizo Parisotto, presidente estadual da Igreja ora homenageada e também autor do requerimento que ensejou esta sessão, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO - Sr. presidente, deputado Romildo Titon, presidente desta Casa, é uma honra estar ocupando esta tribuna pela primeira vez depois da sua posse na condição de presidente.

Queremos saudar o nosso querido reverendo Mário de Oliveira, presidente nacional da Igreja, no Brasil; o sr. vice-presidente, deputado federal Jefferson Alves de Campos; o sr. prefeito da capital Cesar Souza Júnior; o sr. deputado federal Celso Maldaner; e o sr. membro nacional do Conselho de Diretores, Joaquim Cantagalli.

Senhoras e senhores, é um prazer enorme, uma alegria e uma emoção muito forte estar aqui hoje. Eu estou acostumado com programas de rádio, tenho intimidade com microfones, com a televisão e outros, mas quando chega um momento como esse, eu confesso aos senhores presentes que sou tomado pela emoção.

Cumprimento também os telespectadores da TVAL e os ouvintes da Rádio Alesc Digital neste momento muito importante da minha vida, quando podemos aqui homenagear a Igreja pelos 62 anos de fundação em nosso país.

Este pequeno relato que ouvimos conta um pouquinho, mas muito pouco, daquilo que nós fazemos, de ponta a ponta, de canto a canto da nossa nação brasileira. E principalmente saindo das quatro paredes, saindo do vinde para o ide de Jesus.

Quando Jesus olha para uma pessoa cansada, triste, abatida, doente, ele estende os braços. E

está escrito na Bíblia: "Vinde a mim os cansados e oprimidos e eu vos aliviarei".

A Igreja do Evangelho Quadrangular tem uma história muito linda, porque os homenageados desta noite ouviram este chamado do Senhor, cada um ouviu esta mensagem: vinde. Eles não vieram de uma boa vida, não vieram de lugares privilegiados, mas vieram, muitos deles, da lama, do chão, foram recuperados, restaurados, e hoje são pastores, são homens e mulheres de Deus que, com muito respeito e o mesmo temor com que receberam a palavra, estão anunciando também o Evangelho.

E a igreja está saindo do vinde para o ide, buscando sofredores para que venham também ouvir a palavra do Senhor, ouvir o Evangelho, porque a Igreja do Evangelho Quadrangular, eu costumo dizer, é uma família para todos.

Um caso interessante veio à mente agora: no bairro Saco dos Limões havia um senhor separado da família há muitos anos que não tinha onde morar, não tinha amigos e dependia de que alguém misericordioso estendesse-lhe a mão. Ele passou na frente da Igreja e leu a frase: Igreja do Evangelho Quadrangular, uma família para todos. Então, uma vez que não tinha família nenhuma, resolveu entrar naquela Igreja. E foi lá que ele encontrou amparo, alegria e o prazer de voltar a viver. E hoje é uma pessoa que tem sonhos ressuscitados e projetos de vida reativados.

Lembro de um jovem que, quando começou a frequentar a Igreja do Evangelho Quadrangular, tinha 17 anos de vida. E todos os irmãos haviam sido espancados e espantados de casa pelo pai, que vivia embriagado e era muito violento e agressivo.

Sendo o caçula da casa, ele permaneceu, mas quando completasse 18 anos ele decidiu que iria tirar a vida do pai porque não conseguia mais viver vendo a mãe sofrendo tanto com um pai embriagado. E agora a solução seria simplesmente tirar a vida do pai por amor à mãe. Era uma decisão na vida dele.

Ele entrou na igreja pela primeira vez triste, emocionado, chorando desesperado. Tinha ouvido um programa de rádio que nós fizemos. E hoje esse

menino conseguiu levar para a igreja toda a sua família. O pai, que vivia aquela vida desde criança, foi transformado pelo poder de Deus.

Hoje este menino, que havia decidido tirar a vida do próprio pai, é um dos homenageados que estão aqui nesta noite, o nosso pastor Getúlio, que está ali restaurado, recuperado e feliz. E é um dos nossos bispos, dos nossos superintendentes do estado de Santa Catarina atuando lá no oeste.

(Palmas)

Temos o caso de uma senhora abandonada pelo marido. Quero apenas dar alguns testemunhos, não vou demorar muito. Para não ser cansativo, cada testemunho é uma renovação de esperança para alguém que nos ouve, que nos assiste, quem sabe para pessoas da plateia também.

Às vezes, parece que chegamos ao fundo do poço, que a estrada acabou, que as pontes caíram, que não se tem mais esperança.

Uma jovem senhora foi abandonada pelo marido que ela amava. Amava o seu esposo e o queria de volta, mas ele virou um ébrio.

Ela foi à Igreja, aconselhou-se com a minha esposa, participou de todos os trabalhos que a Igreja tem para oferecer de recuperação e restauração de famílias, que é o trabalho principal que fazemos. Quanto ao nosso trabalho de assistência social, penso que é um dever e uma obrigação, não é nenhum favor que estamos fazendo à sociedade catarinense.

Mas essa jovem senhora, desesperada, entrou na igreja, e lá foi aconselhada. Foi mostrado para ela que havia uma esperança, uma porta aberta, e que ela ainda poderia ser feliz e reconstruir o seu lar, a sua família. Mas para ela isso era um sonho morto, pois não sabia por onde andava o marido, com quem estava. Ele dormia na rua ou tinha abrigo? E ela começou a pedir a Deus, juntamente conosco.

Por isso, eu digo que não há caso perdido, e essa senhora, quando viu, o marido estava voltando para casa e ela pôde reconstruir o seu casamento. O esposo amado e querido retornou para casa e reconstruíram o seu casamento. Eram sozinhos e

depois dessa reconstrução do casamento vieram três filhos. Hoje, os três são pastores da Igreja do Evangelho Quadrangular e ela é uma das homenageadas desta noite, está aqui presente, a pastora Leoreni, tendo recuperado toda a família.

(Palmas)

Lembro-me de um homem agricultor, um homem do campo, um caipira, senhoras e senhores, que havia jurado para quem quisesse ouvir, sr. presidente, que mataria o pastor Parisotto se ele tivesse a coragem de ir na terra dele, no Rio Grande do Sul, para levar a palavra de Deus para os seus familiares.

Eu fui e disse: se esse homem, que eu não conheço, fizer alguma coisa para mim, eu vou para o céu, mas terei cumprido a minha missão. Eu caio como um soldado na batalha.

E, para minha surpresa, todos os familiares me acompanharam pedindo pelo amor de Deus que eu não contatasse com aquele homem que estava trabalhando na roça. Eu, passando a 500m de onde ele estava carregando feijão no caminhão, deixei a família dele, que eram os meus seguranças naquele momento, fui lá andando a pé e simplesmente falei com este homem que era violento e usava um facão. Ele dizia que ia passar o facão no pastor Parisotto. Toquei nele e disse: prepare-se para ser um grande pastor. Ele ficou parado e os seus funcionários começaram a rir, argumentando sobre a ameaça de morte que havia feito ao pastor.

Depois, com aquele toque, com a benção de Deus, ele foi para a Igreja. Hoje é um dos superintendentes muito queridos do sul do estado, de Araranguá, uma grande região, e está aqui conosco, o pastor Ivo Borba. Ele está recuperado e restaurado de uma linda maneira.

(Palmas)

São tantas coisas, senhoras e senhores! É um trabalho forte da Igreja do Evangelho Quadrangular. Estamos na vanguarda, estamos atacando porque não adianta ficar lamentando, chorando as pitangas por aí dizendo que não se pode fazer nada. Precisamos, sim, da ciência, da medicina para recuperar e restaurar as pessoas.

Mas creio que com a ajuda espiritual, com a palavra de Deus, com o poder de Deus, há a transformação da vida. Assim disse o apóstolo Paulo: "Não me envergonho do Evangelho de Cristo, porque o Evangelho de Cristo é o poder de Deus para a salvação daqueles que acreditam".

Por isso, não existe o impossível! O menino que vi agora, o Delci, na época, com 17 anos, encontrava-se totalmente perdido nas drogas, caído na sarjeta e na valeta como indigente, sem nome e sem rumo na vida. Hoje, senhoras e senhores, é um pastor de Florianópolis, na igreja de Ponta das Canas. Está aqui feliz e sorridente!

(Palmas)

Alguém poderá pensar: que igreja é essa feita de gente que são pastores? Quero dizer aos senhores e às senhoras que me orgulho, tenho prazer e alegria de ter em nossa Igreja pastores que vieram lá do fundo do poço com as suas angústias, dores e amarguras, mas encontraram em Deus a esperança de vida, a reconstrução de seus sonhos e de seus projetos.

Temos aqui presentes homenageados e cada um deles tem um testemunho melhor que o outro. Orgulhamos de ter conosco membros da igreja como: doutores, universitários, pessoas da alta sociedade, grandes empresários, professores, comerciantes, comerciários, pedreiros e varredores de rua que servem a Deus não somente como pessoa membro da Igreja, mas, sim, trabalhando na obra do Senhor.

O lema forte da Igreja do Evangelho Quadrangular, pastor Mário de Oliveira... E o senhor conhece o Brasil de ponta a ponta, de canto a canto e sabe que isso que estou falando não é novidade para o senhor e os pastores do Conselho Nacional. Não estou contando isso aqui, dra. Marilene, para me orgulhar ou exaltar apenas uma comunidade evangélica. Estou aqui para exaltar, acima de tudo e de todos, o nome daquele que tem todo o poder no céu e na terra, Jesus.

(Palmas)

Agora, quem sabe, podem me perguntar: Parisotto, como é o senhor, pastor? Também tenho o

meu testemunho. Casei jovem, fui embora para São Paulo, pois sempre gostei de aventuras. Sou um homem arrojado, contente e feliz, não tenho nenhum inimigo que me lembre na vida. Aqui nesta Casa a maioria dos deputados me chama de pastor e tenho orgulho deste título.

Sou casado há 45 anos com a mesma mulher chamada Noely Parisotto, que me auxilia. Mas não foi por acaso, deputado Romildo Titon, meu presidente, que cheguei a ser pastor. Estou deputado, mas sou pastor, e quero dizer aos senhores que há mais 40 anos a minha esposa foi acometida de um câncer. Eu não tinha nada a ver com evangélico, tinha pavor de evangélico, tinha pavor da palavra Bíblia. Fui criado no seio de uma igreja muito grande, de uma religião. Tinha, sim, uma religião, mas não tinha Cristo.

Quando a Noely estava com 31 quilos, sem nenhum fio de cabelo na cabeça, morrendo desenganada nos hospitais e nas clínicas de São Paulo onde fui tentar a vida e ser alguma coisa, meus pais foram me socorrer levando dinheiro para pagar as últimas contas dos médicos.

Voltei para o sul do Brasil. Fomos morar em Erechim, esperando a morte da Noely, porque não havia mais condições, ela estava desenganada: ou morria no hospital ou morria em casa junto com familiares. Eu optei levá-la para casa. O que aconteceu? Não foi coincidência, foi providência divina, pois fui morar exatamente na rua Goiás, em Erechim, e no final da rua havia uma capelinha de madeira para 50 pessoas.

Quando cheguei do trabalho, Noely estava praticamente morta e foram buscar o pastor Romildo de Oliveira, contrariando a minha vontade, para dar a bênção da morte. Mas pastor não dá a bênção da morte, pastor dá a bênção da salvação e da cura divina. E depois ela foi curada naquele momento pela oração da fé. Jesus disse: "Em meu nome, põe as mãos sobre os enfermos e esses ficarão curados.". Ele disse: "Em meu nome", e aquele pastor, em nome de Jesus, foi lá, fez essa oração, prefeito Cesar Souza Júnior, e a minha esposa naquele momento levantou da cama por ordem daquele

homem e ficou completamente curada. Ela está forte, viva e feliz até hoje.

(Palmas)

Quero dizer que alguns médicos dos hospitais e das clínicas em São Paulo - e assumo o que falo agora; aliás, sou responsável pelas minhas palavras -, viram que não havia mais o que fazer, pois tinham feito algumas cirurgias e, quando viram que não havia cura, fecharam do jeito que estava porque ela iria morrer mesmo e deveria ir para casa.

Senhoras e senhores, encontramos em Erechim, depois que ela foi curada pela oração da fé, uma médica que nos deu assistência e teve que fazer uma nova cirurgia para endireitar tudo o que deixaram torto dentro dela. E hoje essa médica, dra. Marilene Auqui Tonin, e o seu esposo, dr. Paulo Ricardo da Rosa, depois de quase 40 anos assistindo-nos, são os padrinhos da minha esposa, a missionária Noely Parisotto. Eu agradeço muito, muito, muito!

(Palmas)

Deus foi tão bom que, lá de Erechim, eles vieram morar em Balneário Camboriú. Eles têm uma clínica muito grande e, mesmo quando não temos nenhum problema de saúde, eu e a minha esposa vamos visitá-los, tomar um café, bater um papo. Somos grandes amigos e hoje é uma honra dizer que começou pela minha casa.

Eu sou pastor por causa disso! Deus me chamou, quero honrá-lo e agradecer a presença de todos os convidados. Gostaria de dizer que os afilhados me disseram que escolheriam uma pessoa da sua alta estima para ser padrinho. Então, padrinhos e madrinhas hoje aqui presentes, saibam que vocês são pessoas de grande estima do seu afilhado ou afilhada.

Um grande abraço a todos os senhores, aos deputados desta Casa e aos funcionários. Muito obrigado pela assistência que tivemos e que Deus nos ilumine, guarde-nos e faça que esta luz bendita brilhe lá no fundo do poço onde há alguém gritando e perecendo. A Igreja do Evangelho Quadrangular vai lá, sim, e traz aquela pessoa. O

grande trabalho da Igreja não é somente para recuperar viciados e drogados, mas é para recuperar, restaurar e valorizá-los. O mais importante para mim é a recuperação, a valorização, prefeito Cesar Souza Junior, da pessoa. Fazemos um acompanhamento daquele recuperado no seu primeiro emprego na empresa. Eles precisam de um apoio e precisam de alguém em quem confiar, e nós empenhamos a nossa palavra.

Assim, quando uma pessoa está restaurada, vamos à empresa, à repartição pública, e empenhamos a nossa palavra para que essa pessoa volte a ter autoestima e fique feliz novamente. Este é o trabalho da Igreja do Evangelho Quadrangular no estado catarinense e em nível de Brasil!

Muito obrigado, senhoras e senhores! Um grande abraço, e espero não ter cansado nenhum dos senhores e das senhoras, mas tinha que falar o que é a Igreja do Evangelho Quadrangular em Santa Catarina. E, por isso, ela se agiganta com quase 200 mil membros, com a aquisição de terrenos, a construção de templos, porque a Igreja é uma família para todos.

Um grande abraço! Que Deus ilumine a vida do nosso presidente e de todos os senhores!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Antes de dar continuidade aos trabalhos, quero fazer algumas referências, em nome do Poder Legislativo de Santa Catarina, sobre essa instituição que representa a voz do povo do nosso estado, e desejar boas-vindas a todos que aqui compareceram no dia de hoje.

Gostaria de saudar todos os prefeitos e as prefeitas, ex-deputados estaduais e federais presentes, assim como também as autoridades nominadas que fazem parte da mesa.

Nesta Casa Legislativa, além do trabalho dos legisladores, como muita frequência são realizadas sessões especiais como esta, com o objetivo de homenagear todos aqueles que prestam um grande serviço à sociedade catarinense, seja no seu

desenvolvimento, na área social, através de igrejas, enfim, aqueles que contribuem para o bem-estar da sociedade catarinense. Eis aqui um momento em que, na noite de hoje, temos o grande prazer de prestar essa homenagem a uma igreja que faz a grande diferença em Santa Catarina.

Por isso, fica aqui o reconhecimento da Assembleia Legislativa do nosso estado. Da mesma forma, ao nosso pastor Narcizo Parisotto, que é nosso colega deputado e faz parte de um patrimônio moral e ético que compõe esta Casa.

Assim sendo, em homenagem ao serviço que presta em Santa Catarina, pela forma que se dedica ao bem-estar da sociedade catarinense e por ser o autor do requerimento que ensejou esta sessão, eu passo a condução dos trabalhos ao deputado Narcizo Parisotto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Narcizo Parisotto) - Muito Obrigado, deputado Romildo Titon, meu amigo de muitos anos, pelas palavras a mim dirigidas.

Convido a mestre-de-cerimônias Nicole Madeira para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicole Medeira) - Neste momento, registramos a presença das seguintes autoridades:

Senhor Udo Döhler, prefeito municipal de Joinville;

Senhor José Cláudio Caramori, prefeito municipal de Chapecó;

Senhor Luiz Alberto Rincoski Faria, prefeito de canoinhas;

Senhor Ivo Biazzolo, prefeito de Fraiburgo;

Senhor Décio Góes, prefeito do Balneário Rincão;

Senhora Rosimar Maldaner, prefeita de Maravilha;

Senhor Luiz Fernando Almeida, representando o prefeito de Jaraguá do Sul;

Senhora vereadora Nilza Simas, presidente da Câmara Municipal de Itapema;

Senhor Jefferson Fonseca, secretário municipal de Ciência e Tecnologia de Florianópolis, neste ato representando o senador Paulo Bauer;

Senhor Marlon Stoffel, assessor parlamentar, neste ato representando o deputado estadual Darci de Matos;

Senhor Elizeu Matos, prefeito de Lages;

Senhor Cláudio Vignatti, presidente estadual do PT;

Pastora Maria Léa Rocha, vice-presidente da Câmara Municipal de Joinville;

Senhor Aldérico Furlan, vereador de Florianópolis;

Senhor Edson Fermino, vereador do município de Tubarão.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem à Igreja do Evangelho Quadrangular pela passagem, dos 62 anos de fundação, pioneira no avivamento carismático, primando pela paz e a unidade baseada na Bíblia Sagrada, na busca pela evangelização do mundo para o crescimento e fortalecimento da Igreja Quadrangular no estado de Santa Catarina.

Convido o deputado Narcizo Parisotto para fazer a entrega da homenagem à Igreja do Evangelho Quadrangular, neste ato representada pelo reverendo Mário de Oliveira, presidente nacional da Igreja do Evangelho Quadrangular.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às personalidades que muito contribuíram nesses 62 anos de fundação.

Convido para receber a homenagem o reverendo Mário de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Diretores.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a pastora Marli Soares, neste ato representando o pastor Vilso Soares dos Santos, superintendente da Região 623 - Lages, acompanhado por seu padrinho Elizeu Matos, prefeito de Lages.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Maximino Henrique, superintendente da Região 671 - Rio do Sul -, acompanhado pelo sr. Odemar Cesar Volk, neste ato representando o seu padrinho Amandio João da Silva Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Peço ao sr. Odemar Cesar Volk para permanecer à frente.

Convido para receber a homenagem a pastora Sandra Mara Henrique, secretária estadual de Educação e Cultura, acompanhada pelo sr. Odemar Cesar Volk, neste ato representando o seu padrinho, Amandio João da Silva Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Marcelo César Soares, superintendente da Região 695, - Joinville 3, acompanhado pelo sr. Jeferson Fonseca, neste ato representando o seu padrinho, o senador Paulo Bauer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Balduino Rodrigues Ferreira, superintendente da Região 683 - Joinville, acompanhando por seu padrinho, o major Jofrey Santos da Silva, subcomandante do 8º Batalhão da Polícia Militar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Jair Antônio Miotto, superintendente da Região 638 - Continente/Florianópolis, acompanhado por seu padrinho, o prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Jair Augusto Alexandre, superintendente da Região 669 - Criciúma, acompanhado por seu padrinho, o prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Natércio Tomaz de Souza - superintendente da Região 640 - Palhoça, acompanhado por seu padrinho, o coronel da Polícia Militar de Santa Catarina Ivon de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Getúlio Gromovski - superintendente da Região 625 - Chapecó, acompanhando por seu padrinho, o prefeito de Chapecó, José Claudio Caramori.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor João Maria Motta, superintendente da Região 682 - Itapema, acompanhado por sua madrinha, a sra. Nilza Nilda Simas Ribeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Ivan Tobis, superintendente da Região 622 - Itajaí, acompanhado por seu padrinho, o sr. Luiz Carlos Pisseti, secretário municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão de Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Jeferson Francisco Henrique, superintendente da Região 677 - Águas de Chapecó, acompanhado por seu padrinho, o excelentíssimo sr. Plínio Dala Corte, prefeito de Planalto Alegre.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Marcos Remi Giusti - superintendente da Região 667 - Blumenau, acompanhado por seu padrinho, o sr. Carlos César Wagner, empresário da empresa Alumetal e presidente de segurança do Vorstadt de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Leandro Lorenzetti, superintendente da Região 642

- Concórdia, acompanhado por seu padrinho, o excelentíssimo sr. Edilson Massoco, vereador de Concórdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. pastor Caetano Pedro Costa, superintendente da Região 691 - Içara, acompanhado por seu padrinho, o excelentíssimo sr. Décio Góes, prefeito de Balneário Rincão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Ivo Crescêncio de Borba, superintendente da Região 918 - Araranguá, acompanhado por seu padrinho, o sr. Ataídes Rediv, diretor presidente da ARTV.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Márcio Antônio Trindade, superintendente da Região 668 - Caçador, acompanhado pelo pastor Vilson dos Anjos, que representa neste ato o seu padrinho, o excelentíssimo sr. Gilberto Amaro Comazzetto, prefeito de Caçador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a pastora Leoreni Rezende - superintendente da Região 646 - Fraiburgo, acompanhado por seu padrinho, o excelentíssimo sr. Ivo Biazzolo, prefeito de Fraiburgo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Elizeu Rosa dos Santos, superintendente da Região 676 - Imbituba, acompanhado por seu padrinho, o excelentíssimo sr. Zeli Pires, vereador de Imbituba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Zaqueu Torquato, superintendente da Região 643 - Jaraguá do Sul, acompanhado pelo sr. Luiz Fernando

Almeida, neste ato representando o seu padrinho, sr. Dieter Janssen, prefeito de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Leodoro Fernandes da Silva, superintendente da Região 624 - Joinville, acompanhado por seu padrinho o pastor Laerte Leones, de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Leonardo de Oliveira, superintendente da Região 645 - Maravilha, acompanhado por sua madrinha, a excelentíssima sra. Rosimar Maldaner, prefeita de Maravilha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Cecílio Mota de Faria Neto, superintendente da Região 621 - São José, acompanhado por seu padrinho, o sr. Carlos Alberto Tabalipa, presidente do partido Democratas em São José.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Julien Roberto Telles, superintendente da Região 644 - Rio Negrinho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Jaqson Rocha, superintendente da Região 678 - São Lourenço do Oeste, acompanhado por seu padrinho, o sr. Andrei Linhares Vieira, empresário do ramo moveleiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Vilmar Rodrigues, superintendente da Região 672 - São Miguel d'Oeste, acompanhado por seu padrinho, o excelentíssimo sr. Wilson Trevisan, vice-prefeito de São Miguel d'Oeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor EneDir Moraes - superintendente da Região 928 - Tubarão, acompanhado por seu padrinho, o sr. João Batista Domingos Camilo - empresário do ramo imobiliário.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Jean Patrick Garcia Baleche - superintendente da Região 641 - Xanxerê, acompanhado pelo sr. Leandro Moreira, neste ato representando o seu padrinho, o sr. Breno Angelo Poyer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Nelson Carpe da Silveira - superintendente da Região 664 - Seara, acompanhado por seu padrinho, o sr. Neodir Zachy, empresário.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Nilson Lopes Júnior - superintendente da Região 673 - Tubarão, acompanhado por seu padrinho, o sr. Ildo Silva da Silva, diretor da Unisul TV Tubarão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Nilson Lopes - superintendente da Região 673 - Tubarão, acompanhado do sr. Edson Firmino, neste representando o seu padrinho, o excelentíssimo sr. Olávio Falchetti, prefeito de Tubarão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Ademar de Gois - superintendente da Região 670 - Joaçaba, acompanhado por sua madrinha, a sra. Cristiane de Gois Baldissera, assessora parlamentar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Sidney Pedro de Souza - superintendente da Região 696 - Joinville, acompanhado por seu padrinho, o

excelentíssimo sr. Udo Döhler, prefeito de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a pastora Noely Parisotto - secretária estadual de Ação Social, acompanhada por seu padrinho, o dr. Paulo Cesar Tonin, e por sua madrinha, a dra. Marilene Hauqui Tonin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Vilson Farias da Silva - secretário estadual de Disciplina Eclesiástica, acompanhado por seu padrinho, o sr. Claudio Vignatti, presidente do PT de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a pastora Aloiri Stadler - secretária estadual de Missões, acompanhada por seu padrinho, o sr. Geraldo Azzolini, gerente dos Complexos Regulados da secretaria do estado de Saúde.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Ricardo Bonfanti - Coordenador Estadual de Filhos de Pastores - Coefipieq -, acompanhado por seu padrinho, o sr. Ademar de Borba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Felipe José da Cunha - coordenador estadual de Música e Artes, acompanhado por seu padrinho, o sr. Valdir Zimmermann, gerente de Distribuição da Celesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor João Luiz Motta, coordenador estadual - GG.MM. Homens, acompanhado por seu padrinho, o sr. Francisco Felaço.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a pastora Gilsara Dias Hansen, coordenadora estadual - GG.MM. Mulheres, acompanhada por sua madrinha, a excelentíssima sra. vereadora Nilza Nilda Simas Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Itapema.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a pastora Glaci Fabris, coordenadora estadual de GG.MM. Adolescentes, acompanhada por sua madrinha, a pastora Ana Luz, pastora da Igreja Luterana Renovada de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a pastora Patrícia Anziliero, coordenadora estadual de GG.MM. Juniores e Crianças, acompanhada por seu padrinho, o sr. Nelson.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Paulo Ricardo da Rosa, coordenador estadual de Intercessão, acompanhado por seu padrinho, o sr. Aldérico Furlan, vereador de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Leandro Fernandes, coordenador estadual de CHOMNEQ - Homens e Mulheres de Negócios -, acompanhado de seu padrinho, o sr. Henrique Alves Bôsson, e a sra. Flávia Xavier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Conselho Estadual de Diretores da Igreja do Evangelho Quadrangular presta uma homenagem ao sr. deputado Narcizo Parisotto e presidente estadual da Igreja.

Convido o pastor Natércio Tomas de Souza para fazer a entrega da homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado e solicito que tome assento junto à mesa.

A seguir, o coral da Coordenadoria Estadual de Música e Arte do Evangelho Quadrangular, sob a regência do maestro Jairo Fernandes, brindará todos com a música Harpa e o Hino da Igreja do Evangelho Quadrangular.

Muito obrigada!

(Procede-se à execução da música e do hino.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Narcizo Parisotto)  
- Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o pastor Jair Miotto.

O SR. PASTOR JAIR MIOTTO - Sr. presidente, deputado Narcizo Parisotto; sr. presidente nacional e deputado federal Mário de Oliveira; sr. deputado federal Jefferson Alves de Campos e ex-presidente do Conselho Nacional dos Diretores da IEQ; sr. prefeito municipal de Florianópolis, Cesar Souza Júnior, que nos honra com a sua presença, e demais prefeitos aqui presentes; deputado Celso Maldaner; e reverendo Joaquim Ribeiro Cantagalli, também membro do Conselho Nacional de Diretores da Igreja do Evangelho Quadrangular.

Sr. presidente, honra-me muito a ilustre distinção de representar aqui os 45 homenageados, sendo 34 bispos superintendentes e 11 secretários e coordenadores que representam os mais de 3.500 pastores e pastoras da Igreja do Evangelho Quadrangular no estado catarinense que fizeram o grande crescimento da Igreja no estado, sendo hoje a Igreja do Evangelho Quadrangular a segunda maior Igreja Evangélica no estado de Santa Catarina, graças ao mover de Deus nesta igreja através do trabalho de amor pelo povo catarinense destes pastores e pastoras dedicados, na liderança do nosso presidente estadual, pastor Narcizo Parisotto.

Permito-me, senhores e senhoras, fazer um breve relato da história dessa Igreja, a qual, pastor Mário de Oliveira, nasceu na vanguarda. Foi fundada em 1922, senhores e senhoras, por uma mulher, a canadense Aimee Semple McPherson, que em 1º de janeiro de 1922 inaugurou um gigantesco

templo, o Templo dos Anjos, em Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos.

Aimee, tão visionária, fundou também um colégio e comprou e fundou a terceira estação de rádio da cidade de Los Angeles. Aimee criou um setor de ação social, sr. presidente, que na grande depressão de 1929 e na Segunda Guerra Mundial forneceu roupas e alimentos a mais de meio milhão de pessoas nos Estados Unidos.

Esta mulher foi eleita pela revista *Time* uma das 100 personalidades do século XX, dentre as quais faz parte um único brasileiro, o Pelé. Esta mulher fundou esta Igreja que hoje está em mais de 150 países.

Hoje, sr. presidente, srs. deputados e autoridades, cumpre-nos ressaltar também a figura de Harold Willians, que veio de Los Angeles e aqui no Brasil fundou a Igreja em 15 de novembro de 1951, em São João da Boa Vista, juntamente com o peruano pastor Jesus Ermínio Vasquez.

Quero também ressaltar o grande avanço que teve a Igreja no Brasil, a partir da eleição do pastor Mario de Oliveira, que com ousadia implantou a descentralização criando os Conselhos Estaduais, oportunizando o crescimento da Igreja e criando um sistema de administração moderno, confiável e transparente que trabalha até hoje para o crescimento da Igreja, desenvolvendo o projeto do trilho do crescimento que, com certeza, vai fazer um crescimento ainda maior da Igreja nos próximos anos.

Gostaria de destacar que aqui em Santa Catarina a Igreja começou no dia 4 de agosto de 1956, na cidade de Joinville, na avenida Santa Catarina, começando com a Tenda de Jesus, através dos pastores Mariano de Castro e José Toledo.

Destaco que aqui em Santa Catarina, a partir de 1980, também tivemos um grande crescimento com a chegada de um casal de pastores vindos de Palmas, no Paraná, pastor Narcizo Parisotto e pastora Noely Parisotto.

Na época, em 1980, tínhamos 72 igrejas, e hoje, através do trabalho e da liderança do pastor Narcizo Parisotto, e do trabalho de todos os

pastores, temos mais de 720 igrejas e mais de 1.500 congregações e pontos de pregação. Somos 130 mil membros e, entre membros e simpatizantes, em torno de 200 mil pessoas crescendo e fazendo o bem sem olhar a quem.

Sr. presidente e srs. homenageados, tudo isso graças ao trabalho, a liderança e ao esforço de cada pastor. Mas eu lhes pergunto, senhores e senhoras, o que é ser pastor? E permitam-me emprestar as palavras do reverendo Jairo Monteiro, que fez uma descrição que chega muito próxima da realidade da vida de um pastor.

(Passa a ler.)

"O que é ser um pastor? Ser pastor é sentir paixão pelas pessoas.

Ser pastor é algo da alma e não apenas do intelecto. É uma resposta a um chamado, a uma vocação, a uma missão.

Ser pastor é ter o desejo da salvação de alguém de forma tão intensa que arda no peito a vontade de transmitir as boas novas do Evangelho.

Ser pastor é pensar na família, nos vizinhos, nos garotos de rua, nos drogados, nos desfavorecidos. Ser pastor é fazer de tudo para conseguir ganhar almas para Cristo.

Ser pastor é ver Deus agindo através da sua voz, de suas mãos, de sua vida. Ser pastor é ver milagres, é ser instrumento de Deus para levar cura e renovação, é alegrar-se com a alegria daquele que conquista um novo emprego, daquele que ingressa na universidade, daquele que recebe a chave da casa própria.

Ser pastor é ter o brilho da alegria ao ver a felicidade de um casamento restaurado, ao ver o sucesso na vida cristã de um jovem que venceu as drogas, é festejar a conversão de um familiar de alguém da igreja por quem há muito se havia orado.

Ser pastor é desejar o bem, querendo a felicidade das pessoas. Mas ser pastor também é chorar. Chorar pela ingratidão dos homens. Chorar por muitas vezes ser incompreendido, perseguido, criticado e injustiçado. É chorar com os que choram, unindo-nos ao enlutado que perdeu um ente querido, é dar o ombro amigo para o entristecido.

Ser pastor é ser a companhia do solitário é ouvir a mesma história dezenas de vezes por parte de uma pessoa carente. É ir às casas, aos hospitais, é jejuar e interceder a Deus em favor das pessoas.

Ser pastor é compreender a dor humana. Ser pastor é ser justo, é não dar atenção demasiada para uns esquecendo-se dos outros. É não ficar do lado desse ou dessa em detrimento daquele.

Ser pastor é ser sacerdote, é ser pai, é entender a paternidade espiritual.

Ser pastor é disciplinar com carinho e amor ou com a firmeza da vara e da correção. É obedecer à bíblia sagrada. Ser pastor é ter coragem para dizer 'não' quando a emoção manda dizer 'sim'. É ter a consciência de não ser sempre tão popular, principalmente quando tiver que tomar decisões pesadas e difíceis. Por outro lado, é saber ser humilde quando a benção de Deus o honrar diante das pessoas, pois as falhas são nossas, mas a glória é somente de Deus.

Ser pastor é socorrer o necessitado, é visitar os enfermos, buscar os perdidos, animar os desanimados.

Ser pastor é não medir esforços pela paz, é pacificar as famílias, pacificar pais e filhos, maridos e esposas, sogros e genros, irmãos e irmãs.

Ser pastor é resolver problemas, é mediar conflitos. Ser pastor é sofrer o dano, a injustiça confiando em Deus. Ser pastor é dar roupa, alimento, carinho e atenção.

Ser pastor é dar a outra face quando esbofeteado. Ser pastor é estar pronto para momentos de solidão, é manter-se em oração de joelhos dobrados obtendo a solução para problemas que pareciam insolúveis.

Ser pastor é manter a postura, o respeito, a educação e o polimento. Ser pastor é ser profeta. É tornar o púlpito uma espada de dois gumes afiada, proclamando aos quatro ventos a salvação, a fé e a esperança.

Ser pastor é honrar a família, é procurar fazer do seu Ministério motivo de louvor no âmbito familiar dentro e fora de casa.

Ser pastor é semear misericórdia e perdão. Se os próprios pastores fossem super-homens, Deus daria a tarefa pastoral aos anjos, mas preferiu fazer de pecadores convertidos os líderes do seu rebanho, pois sendo humanos poderiam demonstrar aos demais que é possível ser uma bênção.

Ser pastor é agir com humildade e com amor que são as chaves que abrem todas as portas, até as portas emperradas dos corações decepcionados.

Ser pastor é crer quando todos descrêem. Ser pastor é saber esperar com confiança por um milagre, saber transmitir otimismo e força de vontade. As guerras não são ganhas com armas, mas com palavras, e as palavras do pastor são as palavras de Deus e, portanto, invencíveis.

Ser pastor é ver o lado bom da questão, é vislumbrar uma saída quando todos imaginam que é o fim do túnel.

Ser pastor é contagiar e não contaminar. Ser pastor é inovar, é renovar, é oferecer-se como sacrifício em prol da vontade de Deus, é renunciar, é negar a si mesmo.

Ser pastor é fazer as pessoas caminharem mais felizes, mais contentes. É fazer a Igreja acreditar que o impossível é possível.

Ser pastor, pastor Mario de Oliveira, é abrir igrejas, começar do nada, sozinho, sem ninguém, e ver pessoas agregando-se, ver dezenas, logo centenas, achegando-se à Igreja do senhor Jesus. É sonhar com o crescimento da obra, é comprar terrenos, construir igrejas, ampliar o templo, as salas, o estacionamento. É treinar líderes, discipular, ensinar outros a fazer a Obra de Deus.

Ser pastor é saber envelhecer com dignidade sem perder a jovialidade. É ser amigo dos jovens e companheiro dos adultos. Ser pastor é saber contar cada dia do Ministério como uma pérola na coroa da sua história. Ser pastor é ser companhia desejada, pastor Narcizo Parisotto, querida, esperada como o senhor muito bem o faz.

Ser pastor é saber se calar quando o silêncio for a frase mais contundente. É falar quando todos precisam ouvir. Ser pastor é saber viver e quando morrer deixar em sua lápide os dizeres que expressam na mente das ovelhas o que disse o apóstolo Paulo: 'Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé'.

Ser pastor é abrir um trilho na floresta para que outros encontrem o caminho para o reino de Deus. Ser pastor é fazer com que os filhos e os filhos dos filhos tenham um legado, pastor Narcizo Parisotto e pastor Mario de Oliveira, como vocês têm deixado, o legado do patriarca da família, de quem faz história, de quem gera filhos para Deus, de quem viveu e com a sua existência ensinou o que é ser um pastor segundo o coração de Deus."

E assim são todos esses pastores e pastoras homenageados aqui nesta noite com esse respeito, carinho e reconhecimento da Assembleia Legislativa.

Por certo sairemos daqui mais motivados a fazer muito mais pelas pessoas e pela sociedade, marchando como diz a nossa canção, o nosso hino quadrangular: "Avançai, nada de temer, avante pois e sem parar o Evangelho anunciar, vamos templos levantar por todo o Brasil a pregar sem descansar nosso Rei Gentil, vamos missionários ser, todos, todos nós transmitindo com prazer, de Deus, a voz".

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Nós nos desculpamos pelo equívoco e, dando continuidade às homenagens, convido o deputado Narcizo Parisotto para fazer a entrega da homenagem ao pastor João Ody, superintendente da Região 957, Canoinhas, acompanhado por seu padrinho o excelentíssimo sr. Luiz Alberto Rincoski Faria, prefeito de Canoinhas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Narcizo Parisotto) - Convido, neste momento, para fazer uso da

palavra o reverendo Mário de Oliveira, presidente Nacional da Igreja do Evangelho Quadrangular.

O SR. REVERENDO MÁRIO DE OLIVEIRA - Excelentíssimo sr. presidente desta mesa, deputado e pastor Narcizo Parisotto, demais membros que compõem a mesa, para mim, sem dúvida alguma, é motivo de muita alegria, e uma alegria muito profunda, participar de uma comemoração, de uma homenagem como esta.

Eu pude ver na expressão do rosto de cada homenageado as marcas de tudo aquilo que foi dito pelo nosso querido pastor Jair Antônio Miotto, que, com inteligência e facilidade, expressou aqui tudo aquilo que todos gostaríamos de falar.

E, sobretudo, meus amigos, a homenagem a esta Igreja que tem uma história muito bonita de pastores. E alguns até passaram até pelo vale da sombra da morte, por provações extraordinárias, para fazer a história desta Igreja.

Às vezes, olhando a pujança dessa Igreja, o tamanho que ela é - somos, hoje, aproximadamente, entre Igrejas com CNPJ, congregações e obras, 15 mil no Brasil -, muitas pessoas não podem imaginar como foi que tudo isso começou. Foi com muita luta, com muita dificuldade e com muita provação, numa época em que era muito difícil dizer: eu sou crente. Porque quem dissesse isto estava sujeito a perder o vizinho, o amigo, o emprego, o padrinho, a madrinha, devido ao preconceito, porque naquela época era muito difícil ser um crente, o preconceito e a perseguição eram muito grandes. Quantos crentes, nos idos de 1951, 1960, 1970 e até 1980, perderam o emprego porque disseram no trabalho que eram crentes.

Enfim, essa Igreja passou por tudo isso, por todas essas dificuldades, e hoje se mostra estabelecida, com templos construídos como vimos no vídeo apresentado, com pessoas que hoje estão em posição e cargos importantes em determinados municípios, alguns prefeitos, magistrados, vereadores, empresários. Quando vemos tudo isso, às vezes não imaginamos o que ela passou. Eu, sim; o deputado Narcizo Parisotto, sim; e os que conhecem a Igreja também, mas aqueles que não a

conhecem, não sabem tudo que ela passou. Se ela começou com dificuldades, passou por perseguições e provações e hoje está onde está, é porque não é exatamente a Igreja do Narcizo Parisotto, não é a Igreja do Mário de Oliveira, mas é a Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo.

(Palmas)

Encerrando as minhas palavras, quero dizer que esta Igreja não é apenas mais uma igreja; esta Igreja não é uma obra qualquer; esta é uma igreja que nasceu do coração de Deus para o coração do homem.

Parabéns, presidente do Conselho Estadual em Santa Catarina! E agora, com muita honra e muito prazer para todos nós, sr. presidente desta sessão, deputado Narcizo Parisotto, quero dar os parabéns por esta festa tão bonita! Parabéns a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, têm a sua participação de luta e de trabalho para que esta Igreja continue sendo essa grande potência que é hoje em todo o Brasil. Parabéns a todos nós!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Narcizo Parisotto)  
- Eu quero, neste momento, agradecer aos funcionários, que muito bem poderiam estar descansando, mas estão aqui trabalhando. Muito obrigado a todos!

Muito obrigado aos meus colegas deputados, que aprovaram por unanimidade a realização deste evento importante para nós, para o estado de Santa Catarina e para cada líder que foi aqui homenageado.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* do pátio do andar superior deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina, pelo coral da Coordenadoria Estadual de Música e Artes do Evangelho Quadrangular, sob a regência do maestro Jairo Fernandes.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.